

LÍNGUA PORTUGUESA

01 E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar. Não esquecer que o erro,  
02 muitas vezes, se havia tornado o meu caminho. Todas as vezes em que não dava certo o que eu pensava ou  
03 sentia - é que se fazia, enfim, uma brecha, e, se antes eu tivesse tido coragem, já teria entrado por ela, mas eu  
04 sempre tivera medo do delírio e erro. Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois,  
05 quando erro, é que saio do que entendo. Se a "verdade" fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo  
06 apenas uma verdade pequena, do meu caminho.

LISPECTOR, Clarice. In <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000500.pdf>. Acesso em 31.10.18

01. Com relação ao conteúdo do texto em análise, assinale a alternativa correta.

- (A) Para a personagem, o erro constitui algo inexistente em sua vida.
- (B) A personagem considera a verdade um elemento relativo, condicional.
- (C) A verdade conduz a personagem à inevitável tentativa de entender o erro.
- (D) O erro, na visão da personagem, leva-a à compreensão absoluta da verdade.

02. Para a personagem, o erro representa:

- (A) a certeza de chegar à verdade.
- (B) uma alternativa de fazer diferente.
- (C) uma maneira inadequada de ver a vida.
- (D) a impossibilidade de mudar a sua realidade.

03. No trecho "**Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade, pois, quando erro, é que saio do que entendo**".

- (l. 04 e 05), as palavras sublinhadas são respectivamente:
- (A) substantivo e adjetivo.
  - (B) verbo e substantivo.
  - (C) substantivo e verbo.
  - (D) verbo e adjetivo.

04. Em "**eu sempre tivera medo do delírio e erro**" (l. 03 e 04), a forma verbal destacada é simples. Tal forma verbal equivale, mantendo-se o mesmo tempo verbal, a qual forma composta?

- (A) *Eu sempre tinha tido medo do delírio e erro.*
- (B) *Eu sempre tenho tido medo do delírio e erro.*
- (C) *Eu sempre haverei tido medo do delírio e erro.*
- (D) *Eu sempre haveria tido medo do delírio e erro.*

05. O substantivo "**delírio**" (l. 04) apresenta acentuação gráfica, porque é exemplo de palavra:

- (A) paroxítona terminada em ditongo crescente oral.
- (B) paroxítona terminada em vogal átona aberta.
- (C) oxítona terminada na vogal tônica O.
- (D) proparoxítona real.

06. Com relação ao trecho "**E não me esquecer, ao começar o trabalho, de me preparar para errar**" (l. 01), é correto afirmar que:

- (A) existem, nesse fragmento, verbos regulares e irregulares.
- (B) há mais verbos regulares que irregulares nesse trecho.
- (C) os verbos desse fragmento são irregulares.
- (D) os verbos desse trecho são regulares.

07. Qual é a regência do verbo sublinhado neste trecho: "**Meu erro, no entanto, devia ser o caminho de uma verdade**" (l. 04)?

- (A) Verbo de ligação.
- (B) Verbo intransitivo.
- (C) Verbo transitivo direto.
- (D) Verbo transitivo indireto.

08. Em "Se a 'verdade' fosse aquilo que posso entender, terminaria sendo apenas uma verdade pequena, do meu caminho" (l. 05 e 06), a oração sublinhada classifica-se como subordinada adverbial:

- (A) causal.
- (B) concessiva.
- (C) condicional.
- (D) comparativa.

09. As palavras "**erro**" (l. 01) e "**erro**" (l. 05), conforme os aspectos semânticos e as regras de ortografia - "estudo tradicional e normativo que determina os caracteres fônicos, considerados cultos e relevantes, e a boa pronúncia" (HOUAISS, 2009) -, são exemplos de homônimos:

- (A) homógrafos e homófonos.
- (B) heterógrafos e homófonos.
- (C) heterógrafos e heterófonos.
- (D) homógrafos e heterofônios.

10. Considerando o pronome átono constante do seguinte trecho "**Não esquecer que o erro, muitas vezes, se havia tornado o meu caminho**" (l. 01 e 02), assinale a alternativa em que esse pronome foi colocado de modo errado.

- (A) *O erro se havia tornado o meu caminho.*
- (B) *O erro havia-se tornado o meu caminho.*
- (C) *O erro havia se tornado o meu caminho.*
- (D) *O erro havia tornado-se o meu caminho.*

DIDÁTICA

11. De acordo com Libâneo (2005), as teorias pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas. Pode-se afirmar que faz parte da teoria pedagógica progressista a pedagogia:

- (A) tradicional.
- (B) tecnicista.
- (C) renovada.
- (D) libertadora.

**12.** Paulo Freire (2002), em seu livro Educação e Mudança, defende que “o homem deve ser o sujeito de sua própria educação”. Com base nessa premissa é correto inferir que:

- (A) a educação é possível para o homem, porque este já é acabado.
- (B) ninguém educa ninguém, por isso o homem não pode ser objeto da educação.
- (C) a busca do homem pode ser realizada de modo individual, assim, poderá buscar na individualidade a exclusividade.
- (D) o saber se faz através de uma superação constante da ignorância absoluta.

**13.** Dentre os precursores da Didática, o educador que é considerado o pai da Didática, por formular os princípios de uma educação racionalista que toma como base a ciência moderna e os estudos sobre a natureza, é:

- (A) João Amos Comênio.
- (B) Jean-Jacques Rousseau.
- (C) Johann Friedrich Herbart.
- (D) Georges Snyders.

**14.** A escola, como local de trabalho, é a expressão micro da totalidade do contexto social e histórico em que o professor exerce com plenitude sua ação como ser de transformação. Pimenta (2002) distingue quatro saberes que são primordiais para o desempenho da atividade docente. Aquele que enfoca que o ensinar é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções de sentido na formação humana é o saber:

- (A) das áreas de conhecimento.
- (B) pedagógico.
- (C) didático.
- (D) da experiência.

**15.** No processo de ensino e aprendizagem, Zabala (1998) enfatiza que existe uma relação entre o processo de apreensão e o tipo de conteúdo trabalhado. Esse autor diferencia na aprendizagem as características de quatro tipos de conteúdos. Os conteúdos que se representam como um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos, verificados pela realização das ações dominadas pela execução múltipla e tornados conscientes pela reflexão sobre a própria atividade, são os conteúdos:

- (A) factuais.
- (B) procedimentais.
- (C) atitudinais.
- (D) de aprendizagem de conceitos.

**16.** Ensinar é uma atividade interativa mediada pelo entendimento discursivo entre o professor, os alunos e o conhecimento. Em relação à ética do professor em sala de aula, pode-se inferir.

- (A) A ética se apresenta como elemento de mediação entre outras duas dimensões constitutivas do ser professor: a técnica e a política.
- (B) A dimensão ética como um estruturante do trabalho docente deve ter sentido exposto em maior escala nas interações dos sujeitos do que nas interações socioinstitucionais.
- (C) No que concerne às interações de pessoas, a dimensão ética se faz presente entre professor e aluno, como forma de assimilação do conhecimento, em detrimento de outros atores da escola.
- (D) A dimensão ética do trabalho docente se sustenta no fato de que esta profissão está voltada para a formação de outras pessoas. Desde modo, a competitividade, o individualismo e a busca do sucesso, devem ser incentivados, objetivando a meritocracia.

**17.** A estrutura globalizante do currículo, de acordo com Anastasiou (2003), ocorre pelo grau de relações disciplinares chamado de:

- (A) multidisciplinaridade.
- (B) interdisciplinaridade.
- (C) transdisciplinaridade.
- (D) currículo complexo.

**18.** O planejamento é ato. É uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente. Farias (2014) ressalta que existem cinco elementos a considerar no planejamento das situações de ensino. No planejamento do plano de aula, o elemento que indaga sobre o “como fazer” é:

- (A) o objetivo.
- (B) a metodologia.
- (C) a avaliação.
- (D) o conteúdo.

**19.** Luckesi (2011) adverte que o currículo, num processo educativo escolar, é somente o mediador da formação do educando, nunca a finalidade da escola. Com base nessa assertiva, pode-se afirmar.

- (A) A escola centrada no currículo clarifica o educando como pessoa, como cidadão (com o outro) e como sagrado (com o que é maior do que ele).
- (B) A escola centrada na pessoa do educando serve-se do currículo como meio dos processos de sua aprendizagem, desenvolvimento e constituição.
- (C) Nossas escolas, usualmente, estão focadas mais na formação do educando, na construção da sua individualidade autônoma, o que significa a busca da emancipação humana, do que no currículo.
- (D) A formação do educando tendo como base o eu, o outro e o sagrado já se encontra inserida no contexto dos currículos das escolas.

20. Os currículos são a expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo num dado momento, enquanto que através deles se realizam os fins da educação no ensino escolarizado. Santos (2008) discorre sobre três teorias que asseguram os currículos atuais. Aquela que é resultante das influências das ideias das ciências sociais, que traz à tona as discussões sobre gênero, raça, etnia, religião, entre outras questões, é a concepção:

- (A) crítica.
- (B) tecnicista.
- (C) pós-moderna.
- (D) multicultural.

### BILÍNGUE

21. Sobre a cultura surda, é correto dizer.

- (A) Para o povo surdo, não há distinção entre seus membros pelo grau de surdez, mas há valorização da construção da identidade a partir da experiência prioritariamente visual.
- (B) Tanto a terminologia “deficiente auditivo” quanto o termo “surdo” são amplamente aceitos pela comunidade surda e referem-se a sujeitos com cultura linguística diferentes.
- (C) Constitui-se a partir das contribuições do saber e práticas provenientes da medicina que proporcionam cuidado e reabilitação para a normalização e inclusão dos surdos.
- (D) É comum que surdos inseridos na comunidade surda, assim como sujeitos ouvintes, vivenciem sentimentos de frustração, culpa e luto frente à chegada de um filho surdo.

22. Sobre políticas públicas e legislação referente à educação de surdos e Libras, leia as sentenças que se referem às conquistas legais da comunidade surda na legislação brasileira.

- I. O reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais - Libras como forma de comunicação e expressão oriundas de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- II. A inclusão de Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Essas conquistas acima expostas estão estabelecidas, respectivamente, através dos seguintes documentos legais:

- (A) Lei Federal de nº 10.436, de 2002, e Decreto Federal de nº 5.626, de 2005.
- (B) Decreto Federal de nº 5.626, de 2005, e Lei Federal de nº 10.436, de 2002.
- (C) Lei Federal de nº 10.436, de 2002, e Lei Federal de nº 13.146, de 2015.
- (D) Lei Federal de nº 13.146, de 2015, e Decreto Federal de nº 5.626, de 2005.

23. Sobre a Língua de Sinais, é correto dizer.

- (A) É uma versão sinalizada da língua oral. Assim, como a língua oficial do Brasil é o português, podemos dizer que a Libras é um português sinalizado.
- (B) Apresenta um sistema de escrita conhecido pelo nome de SignWriting. Até bem pouco tempo atrás, era considerada uma língua sem escrita.
- (C) É uma língua exclusivamente icônica. Por ser uma língua de modalidade espaço-visual, podemos considerá-la uma representação pantomímica.
- (D) É universal. Assim, podemos dizer que surdos de um país apresentam fácil comunicação com surdos de outros países, por partilharem da mesma língua.

24. Segundo Goldfeld (2002), a compreensão da surdez como uma deficiência que deve ser minimizada pela estimulação auditiva, proporcionando à criança o aprendizado da língua oral-auditiva e a integração na comunidade ouvinte, promovendo uma reabilitação da criança em direção à normalidade, é uma visão característica da abordagem educacional chamada de:

- (A) Bilinguismo.
- (B) Bimodalismo.
- (C) Comunicação Total.
- (D) Oralismo.

25. Sobre elementos gramaticais da Libras, marque a única opção correta.

- (A) A língua de sinais tem gramática própria e se apresenta estruturada nos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático.
- (B) Podemos encontrar, na língua de sinais, a característica da criatividade/produzibilidade que se refere à mobilidade visível nos diversos usos da língua.
- (C) A arbitrariedade da língua de sinais se refere à relação entre forma e significado do sinal, que estão estreitamente associados, sendo possível inferir o segundo pelo primeiro.
- (D) A descontinuidade da língua de sinais se refere à possibilidade de combinar unidades de forma ilimitada, para formar novos elementos e conceitos.

26. Sobre a fonologia e morfologia da língua de sinais, marque a única opção correta.

- (A) Os três principais aspectos ou parâmetros linguísticos identificados por Stokoe na formação dos sinais foram: configuração de mão; orientação da mão; e aspectos não manuais, como expressões faciais e corporais.
- (B) Apesar da não universalidade da Língua de Sinais, o sistema de configuração de mãos, ou seja, as configurações referentes ao alfabeto manual, é comum a todas as Línguas de Sinais, não havendo diferenças.
- (C) Para marcar diferenças entre os sistemas linguísticos oral-auditivo e espaço-visual, Stokoe propõe o termo quirema para referir-se às unidades que formam os sinais e o termo quirologia para o estudo das suas combinações.
- (D) Na Língua Brasileira de Sinais, os nomes apresentam flexão de gênero, havendo distinção para pessoas e animais; as expressões faciais garantem a flexão de grau; e existem três pessoas do discurso, no singular e no plural.

27. As concepções sobre surdez têm se modificado ao longo da história da Humanidade. Sobre as representações culturais e históricas da surdez, marque a única opção correta.

- (A) Na Antiguidade, gregos e romanos foram os primeiros a defender que sujeitos surdos são capazes de aprender e passaram a desenvolver metodologias para educação para surdos.
- (B) Na Idade Média, por influência da Igreja Católica, surdos passaram a ser vistos como filhos de Deus, tendo sua salvação garantida através da crença na pureza de suas almas.
- (C) O Código de Justiniano, no século VI, fez distinção entre surdos e mudos e estabeleceu que as pessoas que não podiam falar não podiam fazer testamentos nem receber heranças.
- (D) Uma das primeiras referências à possibilidade de comunicação com os surdos e de educação para eles remonta ao século XVIII, com a proposta educacional de Michel L'Epeé.

28. Sobre a história da Educação de Surdos no Brasil, marque a única opção correta.

- (A) A primeira escola para educação de surdos no Brasil foi criada por D. Pedro II e recebeu o nome de Instituto Nacional de Educação de Surdos, nome este inalterado até os dias atuais.
- (B) O inglês E. Huet, foi personagem importante na criação da primeira escola para surdos no Brasil e no desenvolvimento da Libras, que teve forte influência da Língua de Sinais Inglesa.
- (C) O oralismo puro foi instituído no Instituto desde a sua fundação, permanecendo vigente até a década de 1990, quando iniciou as discussões sobre a proposta educacional bilíngue.
- (D) Seguindo a tendência mundial, após o Congresso de Milão, o Instituto proibiu o uso da língua de sinais dentro da sala de aula, mas ela continuou a ser utilizada em outros espaços.

29. Sobre educação inclusiva de surdos no Brasil, marque a única opção correta.

- (A) A reabilitação da audição e da fala e o acompanhamento com psicólogos e fonoaudiólogos são imprescindíveis para a inclusão de surdos na escola.
- (B) A escola ou classe bilíngue e a escola inclusiva podem ofertar educação inclusiva, desde que haja o reconhecimento da Libras como primeira língua do aluno.
- (C) A educação inclusiva é baseada em pressupostos clínico-médicos, em que a surdez é entendida como uma deficiência não limitadora da aprendizagem.
- (D) O bilinguismo, como proposta para a inclusão escolar de surdos, deve garantir o ensino da Libras e da língua portuguesa, esta, obrigatoriamente nas modalidades oral e escrita.

30. Sobre letramento na educação de surdos no Brasil, marque a única opção correta.

- (A) O conceito de letramento é influenciado pela concepção de língua. É consenso que a Libras constituiu-se, assim como a língua portuguesa, seja na modalidade oral ou escrita, a primeira língua das comunidades surdas. Assim, o surdo possui duas primeiras línguas, que devem ser reconhecidas no letramento, tendo ambas equivalentes graus de importância.
- (B) O letramento na educação de surdos deve basear-se na compreensão da língua portuguesa como aquela que promoverá a articulação do individual com o coletivo, apresentando-se, portanto, como língua única para a realização de trocas sociais entre surdos e ouvintes. Por isso, o ensino da língua portuguesa na modalidade escrita é imprescindível para o surdo.
- (C) A Libras constitui a primeira língua do surdo, condição essa que deve ser respeitada no letramento da educação de surdos. A linguagem escrita da língua portuguesa constituiu-se em segunda língua para as comunidades surdas e, para aprendê-la, é importante fazer uso da Libras, primeira língua e língua natural do surdo.
- (D) A Libras deve ser utilizada como ferramenta para que o aluno surdo possa ler e escrever em língua portuguesa. Ler e escrever são práticas fechadas em si mesmo, ou seja, a decodificação vocabular e o reconhecimento dos aspectos gramaticais devem ser priorizados em detrimento das práticas e discursos sociais que envolvem o aluno.

#### EDUCAÇÃO FÍSICA

31. Considerando as informações que seguem abaixo sobre a Educação Física como linguagem, **assinale o somatório dos itens corretos.**

- (02) A linguagem corporal no campo da educação física indica que a aprendizagem dos elementos da cultura corporal podem ser apreendidos por meio de representações que utilizam símbolos e signos, capacitando os alunos para analisar as diferentes manifestações da cultura corporal e interpretar as simbologias específicas de determinadas culturas.
- (03) A linguagem corporal, ao ser utilizada nas aulas de educação física, visa à aprendizagem dos movimentos e técnicas por meio da repetição e da incorporação dos gestos próprios da atividade esportiva.
- (05) Por meio da utilização da linguagem corporal, os alunos passam a compreender que, além da linguagem falada ou da escrita, a linguagem corporal é uma forma de comunicação que precisa ser explorada nas aulas de educação física.
- (07) Para ampliar a compreensão da educação física como linguagem, temos estudos, como os de Betti (1994), que analisa a educação física numa perspectiva semiótica e aponta contribuições para o campo, e os de Kunz (1995), que aborda a linguagem numa perspectiva da teoria crítica.

- (A) 17.
- (B) 14.
- (C) 12.
- (D) 15.

**32.** Com o objetivo de contribuir para a melhor reflexão e discussão sobre a prática pedagógica da educação física na escola, no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) explicitam os aspectos fundamentais que podem auxiliar o professor. Esses aspectos são:

- (A) o princípio da inclusão, o princípio da diversidade e as categorias de conteúdos.
- (B) o princípio da inclusão, o princípio da diversidade e o princípio da complexidade.
- (C) o princípio da inclusão, o princípio da diversidade e o princípio da adequação ao aluno.
- (D) o princípio da inclusão, o princípio da complexidade e as categoria de conteúdos.

**33.** O professor Adalberto, no início de mais um ano letivo, decide modificar a sua prática pedagógica, inserindo novos elementos didáticos e metodológicos pautados numa nova proposta de ensino. Inicia seu novo projeto, tendo o aluno como centro do processo de ensino, com o intuito de possibilitar a autonomia necessária para que o aluno aprenda a dirigir suas próprias ações, a questionar as regras do jogo e do esporte, a agir comunicativa, cooperativa e criativamente no contexto da aula, deixando de lado apenas a transmissão e as situações de aula que visam ao “ensino-treino-aplicação”. Modificou ainda sua metodologia, adotando situações nas quais o aluno é confrontado com a tarefa de descobrir situações que correspondam às suas condições de poder fazer, adotando também situações nas quais o aluno é estimulado a responder aos desafios propostos, tendo que refletir, agir e se comunicar nos diferentes momentos da aula. Entre as propostas abaixo, assinale a que melhor corresponde àquela utilizada pelo professor.

- (A) A abordagem crítico-superadora.
- (B) A abordagem desenvolvimentista.
- (C) A abordagem de ensino aberto.
- (D) A abordagem dos jogos cooperativos.

**34.** Sobre a competição e a cooperação no cenário escolar, analise as afirmativas que seguem e assinale a opção correta.

- (A) O esporte como patrimônio cultural da humanidade precisa ser ensinado na escola nas aulas de educação física, privilegiando suas diferentes dimensões, que envolvem aspectos técnico-táticos, a competição, a *performance* e o rendimento em detrimento da cooperação.
- (B) O esporte nas aulas de educação física deve promover a compreensão dos diferentes princípios que regem a prática esportiva na sociedade, ou seja, o esporte competitivo, uma vez que poucas são as ações que envolvem a cooperação no esporte fora da escola.
- (C) O esporte como conteúdo da educação física, ao privilegiar a competição, promove a aprendizagem de habilidades técnicas que ajudarão melhor o aluno na compreensão dos valores presentes na sociedade para a tomada de decisões.
- (D) O ensino do esporte na escola pode privilegiar aspectos da competição e da cooperação como forma de favorecer que o aluno possa reconhecer os aspectos que diferenciam práticas competitivas das cooperativas. Na vivência do esporte competitivo e cooperativo, há a proximidade dos jogadores, entretanto, na cooperação, há um objetivo comum, diferentemente da competição, em que o objetivo é vencer e superar a equipe adversária.

**35.** A prática pedagógica do professor de educação física para o ensino das práticas corporais nas aulas precisa levar em conta as diferentes dimensões dos conteúdos, proporcionando aos alunos a possibilidade de conhecer, vivenciar, usufruir, aplicar, refletir, respeitar, valorizar os diferentes elementos da cultura corporal. Dos itens que seguem abaixo, assinale o objetivo em que predomina a dimensão procedimental.

- (A) Discutir os conceitos e a classificação do lazer e refletir sobre o aumento do tempo livre e suas consequências.
- (B) Compreender a importância da sudorese e do uso adequado das vestimentas para a prática da atividade física.
- (C) Vivenciar diversos ritmos e intensidades de caminhada em percursos curtos, médios e longos, para verificar as alterações que ocorrem quanto aos aspectos fisiológicos.
- (D) Valorizar e respeitar a diversidade de padrões corporais culturalmente determinados e existentes nos grupos sociais em que vivem.

**36.** Temas como atividade física, aptidão física, exercício físico e saúde perpassam o ensino da educação física na escola. Desse modo, conhecer, distinguir e diferenciar esses temas é de fundamental importância para o professor de Educação Física. Quanto ao conceito dos temas mencionados acima, assinale a única opção que contém a definição correta.

- (A) O exercício físico pode ser definido como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulte num gasto energético acima dos níveis de repouso.
- (B) A atividade física é uma das formas de exercício físico que é realizada de maneira planejada, estruturada, repetitiva, cujo objetivo é o desenvolvimento da aptidão física, das habilidades motoras ou da reabilitação orgânico-funcional.
- (C) A saúde pode ser entendida como um conjunto de ações habituais que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades na vida das pessoas.
- (D) A aptidão física pode ser definida como a capacidade de realizar atividades físicas. A aptidão física inclui duas formas de abordagem: a aptidão física relacionada à *performance* motora e a aptidão física relacionada à saúde.

**37.** Para o desenvolvimento pedagógico dos elementos da cultura corporal, como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica, numa concepção crítico-superadora, a Educação Física deve privilegiar umas das ideias abaixo. Assinale, dentre os itens abaixo, a opção que corresponde a alternativa correta.

- (A) A Educação Física deve priorizar o desenvolvimento motor e as habilidades motoras como condição para a aprendizagem de habilidades.
- (B) A Educação Física deve priorizar o desenvolvimento da noção de historicidade da cultura corporal e a reflexão pedagógica deve apresentar características específicas, sendo diagnóstica, judicativa e teleológica.
- (C) A Educação Física deve apresentar o movimentar-se como elemento essencial e como manifestação da cultura corporal.
- (D) A Educação Física deve priorizar os jogos e o resgate da cultura popular como elemento essencial para a manifestação da cultura corporal.

**38.** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, são estabelecidos três critérios para a seleção dos conteúdos, como forma de garantir a coerência com a concepção proposta pelo documento, bem como de efetivar os objetivos delineados. Dos itens abaixo, assinale aquele que apresenta os três critérios propostos pelos PCN.

- (A) Relevância social, características dos alunos e especificidades do conhecimento da área.
- (B) Relevância social do conteúdo, contemporaneidade dos conteúdos e adequação às possibilidades sociocognoscitivas dos alunos.
- (C) Relevância social, simultaneidade e transversalidade.
- (D) Relevância social, variabilidade e complexidade.

**39.** As aulas de Educação Física na escola constituem-se em ambiente propício e fundamental para que ocorra o processo de aprendizagem motora. O ambiente propício para a aquisição de habilidades motoras requer atenção por parte do professor a alguns fatores que podem auxiliar nesse processo de aprendizagem de habilidades motoras. Analise as informações a seguir, destacando somente os fatores que contribuem para auxiliar o aluno nesse processo de aprendizagem e, em seguida, marque o item que corresponde a opção correta.

I – A organização da tarefa e o fornecimento de informações prévias sobre a habilidade.

II – A introdução da variabilidade de formas de executar a habilidade motora para facilitar a formulação do padrão básico de movimento requerido pela habilidade motora.

III – O estabelecimento de metas a serem atingidas durante a prática.

IV – As características da habilidade a ser aprendida, a fase do desenvolvimento motor em que o indivíduo se encontra e seu estágio de aprendizagem na habilidade pretendida.

- (A) I, II e III estão corretas.
- (B) I, II e IV estão corretas.
- (C) I, III e IV estão corretas.
- (D) I, II, III e IV estão corretas.

**40.** A Educação Física, ao longo de seu percurso histórico, desempenhou vários papéis, com significações próprias de cada período, configurando-lhe determinadas tendências predominantes, capazes de caracterizá-la, evidenciando, implícita ou explicitamente, o projeto de sua prática (GHIRALDELLI JUNIOR, 1988). Identifique, entre as afirmações abaixo, as falsas (F) e as verdadeiras (V) com base no contexto histórico da educação física e, em seguida, assinale a alternativa correta que preenche os parênteses de cima para baixo.

- ( ) A introdução da Educação Física no sistema nacional de ensino foi uma resposta às necessidades de assistência médica, de preparação e orientação da saúde corporal dos indivíduos, à higiene física e mental, à educação moral, características do que se convencionou chamar de higienismo.
- ( ) A Educação Física no Brasil, sob o viés de uma tendência militarista, foi fortemente influenciada pela introdução dos métodos ginásticos europeus de cunho nacionalista e forte conotação militar. Inicialmente, foi introduzida a ginástica alemã, em 1860, pelo exército brasileiro, estendendo sua prática às escolas; posteriormente, houve a implantação por uma missão militar francesa do método francês, o qual se tornou obrigatório em todo o território brasileiro, a partir de 1929.
- ( ) O início da década de 1970 representou o ponto de partida do planejamento governamental na área de educação física e esporte. É adotada uma política nacional apoiada no discurso de democratização da prática esportiva, o qual buscava disseminar o germe da competitividade, mediante a massificação do esporte: o esporte estudantil, o esporte de massa e o esporte de alto nível, articulados hierarquicamente. Esse período foi denominado de competitivista.

Assinale a alternativa correta.

- (A) V, V, F.
- (B) V, V, V.
- (C) F, V, V.
- (D) F, F, V.